

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

Ano - XI - Outubro de 1.981

N.º 131

TIRAGEM 2.000 EXEMPLARES

NOSSA EXPOSIÇÃO ESTE ANO SERÁ EM NOVEMBRO

A já tradicional Exposição dos trabalhos realizados nos clubes de Mães, Moças e Meninas, no Curso de Corte e Costura e ainda na Escola de Artes, neste ano, acontecerá em NOVEMBRO. A abertura será no DIA 18, às 19 HORAS, no CLUBE RECREATIVO SERRANA, com desfile das roupas feitas pelas mães que fizeram o Curso de Corte e Costura, e apresentadas pelas crianças que participam de nossas atividades.

Todos estão convidados a comparecer nesta noite para ver de perto o resultado de um ano de trabalho dos Clubes, da Escola de Artes e do Corte e Costura. NO DIA 19, à noite, e no DIA 20, durante o dia e também à noite, estes trabalhos poderão ser adquiridos a bons preços.



As garotas Marlucci, Edêta e Ana Rosa exibem três graciosos modelos confeccionados pelas mães do Corte e Costura. Estes e outros poderão ser adquiridos na Exposição.



Estes objetos e muitos outros, de utilidade ou decorativos estarão à venda na exposição.

Neste ano, temos muitas novidades em madeira, cerâmica, couro gêso, quadros, vidros decorados, etc. Além disso, há ainda grande variedade de trabalhos em crochê, bordados, pinturas, bonecas e ainda roupas para crianças e adultos.

Acreditamos que, a exemplo dos anos anteriores, nossa Exposição será um sucesso, porque com o desenvolvimento de novas técnicas de pintura e artesanato, os trabalhos, a cada ano, se aperfeiçoam mais.

Não deixe de ir à exposição, principalmente na Noite de Abertura, dia 18, às 19 horas, no Clube Recreativo Serrana. Certamente você ficará surpreso com o que verá.



Natal Comunitário

Dezembro ai está trazendo consigo toda alegria de um ano que termina, e reforçando desejo de confraternização entre os homens e ainda renovando a esperança nos corações.

Tudo isso é motivo de regozijo de festa!
Tudo porque Dezembro é Natal!
E Natal é festa de amor, de paz e confraternização!

É com esse espírito e pensando muito nisso, que o Serviço Social, já há alguns anos, prepara, carinhosamente, o Natal dos funcionários e familiares da Usina, Carpa e Santa Maria.

A exemplo do ano passado, com algumas modificações, nossas comunidades terão uma noite para festejar o Natal Comunitário, com a Santa Missa celebrada pelo Pe. ARYCLENES e ainda algumas surpresas que darão o toque de festa nas noites, principalmente, a presença da Banda Municipal de Serrana.

Assim, teremos a seguinte programação:

DIA 10 DE DEZEMBRO - ÀS 18 HORAS.

Natal Comunitário - FAZENDA LARANJEIRA, reunindo aí o pessoal da SANTA MARIANA e FAZENDINHA.

DIA 11 DE DEZEMBRO - ÀS 18 HORAS.
Natal Comunitário - FAZENDA TRANSWAAL

DIA 12 DE DEZEMBRO - ÀS 18,30 HORAS
Natal Comunitário - FAZENDA DA PEDRA, no Estádio Irmãos Biagi.
Nesta noite estarão reunidos o pessoal da FAZENDA DA PEDRA e de SERRANA.

Haverá condução à partir das 18 horas, defronte a nossa sede, em Serrana e nos pontos de turma, para transportar os funcionários residentes em Serrana. Caso chova neste dia, a festa será transferida para o dia 13, no mesmo horário.

DIA 12 - À PARTIR DAS 10 HORAS - JAQUEIRA.
Natal Comunitário do pessoal da SANTA MARIA AGRÍCOLA.

DIA 26 ELEIÇÃO DA III DIRETORIA DA CIPA/CARPA

No próximo dia 26 os empregados da Carpa escolherão os seus representantes para fazerem parte da III Diretoria da Cipa/Carpa.

A exemplo do ano passado, cada funcionário receberá uma cédula com alguns nomes sugeridos para representá-los na III Diretoria da Cipa/Carpa. Porém, se o empregado preferir, poderá escrever o nome do seu candidato nas linhas em branco da cédula.

Lembramos que o voto é secreto e insistimos, não só para que todos votem, mas também, que votem com seriedade e responsabilidade, escolhendo bem os companheiros que, a seu ver, serão muito úteis na Cipa.

Oportunamente, todos serão esclarecidos sobre os locais onde se realizará a votação.

Abaixo está a relação dos candidatos a Representantes dos Empregados:

Adelino Felix, Adercio Rodrigues do Prado, Anésio dos Santos, Antonio Mança da Silva, Antonio Sérgio Moura, Arthur Bernardes Miranda, Benedito Durão, Darci Marques, Euripedes Marcolino, Geraldo Aparecido Rosário, Idenaldo Bertagnoli, Jair José da Silva, João Batista Capitelli, João Valdeirite, João Donizete Alves, Jorge Francisco Galante, Jorge da Silva, José Carlos Gomes, José Mário Machado, José Mario Soeira, José Reinaldo Valdeirite, Lazinho José Della Libera, Mario Tadeu Montanari, Nelson Bianchini, Pedro Paulo Fiel, Sérgio Luiz Selegato, Umberto Gomes da Silva, Wilson Rodrigues, Alvaro Souza Carvalho e Pedro Batel de Oliveira.

**Nossos Cumprimentos à
XIII Diretoria da CIPA/USINA
que tomou Posse no dia
24 de Outubro (veja pág.8)**

MEIA DÚZIA DE PERGUNTAS



Neste mês "O Observador" procurou TACINNY BARBOSA DOS SANTOS que, desde abril está como Supervisor de Segurança da Carpa e, para melhor desempenhar sua função está fazendo o Curso para Supervisor de Segurança realizado em Ribeirão Preto, na Associação Comercial, promovido pela Secretaria Regional do Trabalho, através da Fundacentro.

TACINNY está bastante entusiasmado com a Cipa/Carpa e responde prontamente, as perguntas que lhe fizemos.

OBSERVADOR: TACINNY, COMO ESTÁ A CIPA/CARPA?

TACINNY: A Cipa/Carpa, como todos sabem é formada por uma comissão representativa de empregados da empresa, dos quais 6 (seis) representam os empregados, e 6 (seis) o empregador, isto é, a Empresa. A Cipa tem como trabalho, fazer algo junto aos empregados e à Empresa, no sentido de terminar ou reduzir os acidentes e os riscos de acidentes, doenças profissionais, etc., proporcionando aos empregados, condições seguras para que esses possam produzir mais.

A Diretoria da Cipa/Carpa eleita para 1981, vem desenvolvendo um bom trabalho, procurando resolver os problemas de caráter imediato e estudando aqueles que carecem de uma análise maior.

Para uma Empresa onde a Cipa tem apenas dois anos, está muito bom.

OBSERVADOR: QUAL O MAIOR PROBLEMA DA CIPA/CARPA?

TACINNY: O problema maior é formar a consciência de prevenção de acidentes. O empregado sempre acha que conhece as normas de segurança e às vezes executa um trabalho de forma inadequada, acidentando-se com frequência e jogando a culpa no azar ou "falta de sorte" como dizem.

Aliás, este não é problema da Cipa/Carpa, mas de qualquer Cipa, pois para diminuir acidentes é preciso formar uma mentalidade, onde todos pensem e se preocupem com a sua própria segurança e com a segurança do outro.

A medida que todos se conscientizam da importância de se trabalhar com segurança, a Cipa está cumprindo seu

papel. Como sempre temos gente nova conosco, esta é uma tarefa de todos os dias, de todos os cipeiros, e é claro, não apenas do Supervisor de Segurança, que sozinho não conseguirá formar esta consciência coletiva de prevenção. Mas, tenho certeza de que devagar chegaremos lá.

OBSERVADOR: VOCÊ ACHA QUE HOVEU PROGRESSO NA ÁREA DE SEGURANÇA DO TRABALHADOR?

TACINNY: Sim. Houve um bom progresso na área de Segurança. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da Carpa tem procurado desempenhar bem o seu papel, e muito já se fez. Dentre as últimas realizações da Cipa, podemos citar: colocação de assento nas bombas de herbicidas; reforma do piso da oficina mecânica; distribuição de água durante o dia para o pessoal do corte de cana; mudança do pátio de espera dos caminhões para conserto na oficina; compra de extintores para máquinas e tratores; distribuição de equipamentos de proteção individual para setores e outros. Todas essas providências foram tomadas após sugestões apresentadas pelos membros da Cipa nas reuniões mensais.

OBSERVADOR: VOCÊ ACREDITA QUE NA ENTRE SAFRA HAVERÁ MENOS ACIDENTES?

TACINNY: Na entre safra o número de acidentes é menor pois, é também menor o número de empregados. Porém, a taxa de gravidade é maior, isto é, os acidentes na entre safra são, geralmente mais graves.

OBSERVADOR: QUAL O SETOR DE MAIOR ÍNDICE DE ACIDENTES?

TACINNY: É a Oficina Mecânica. Ali é um dos setores da Empresa onde os empregados estão mais expostos aos riscos de acidentes, em decorrência da própria atividade que ali se desenvolve. A Oficina é o lugar onde a Cipa/Carpa vem atuando com maior intensidade. Estamos atentos e pretendemos melhorar cada vez mais aquele setor.

OBSERVADOR: A SEU VER, O ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA NO CAMPO, UMA DAS PRIMEIRAS REALIZAÇÕES DA CIPA, DEU RESULTADO SATISFATORIO?

TACINNY: Sim, o atendimento de primeiros socorros no campo tem apresentado ótimo resultado, pois, muitos pequenos acidentes, que mesmo sem gravidade eram antes levados ao Serviço Médico ou ao Hospital, hoje são atendidos no próprio local de trabalho. Mesmo aqueles acidentes que são levados ao Hospital recebem primeiramente um curativo de emergência na lavoura, o que diminui a possibilidade de infecção. Com a introdução das maletas de primeiros socorros também diminuiu o número de dias perdidos dos empregados.

Ao TACINNY nossos agradecimentos e os votos de que seu trabalho junto à CIPA seja sempre bem sucedido.

Atendimento Médico em Serra Azul



Dr. Laércio, responsável pelo atendimento médico em Serra Azul.

Agora os funcionários e dependentes que residem em Serra Azul terão atendimento médico em sua cidade.

Local: Santa Casa de Serra Azul.

Horário: Segunda, terça e quinta-feira das 12,30 às 14,45 horas
Terça e sexta-feira das 17 às 19 horas.

COMUNICADO

O Serviço Social comunica aos Srs. Funcionários que em caso de falecimento na família poderão procurar diretamente a FUNERÁRIA NICACIO, em Ribeirão Preto, com a qual a Usina mantém convênio.

Para isso, deverão levar a Carteira de Identificação (Usina ou Santa Maria) da pessoa falecida, na Funerária que, em Ribeirão fica à RUA AMADOR BUENO, N.º 744, NO CENTRO.

Em caso de dúvidas, poderão procurar as seguintes pessoas abaixo relacionadas:

SERRANA: Ana Maria de Carvalho (Aninha) - Rua Serafim do Bem n.º 570
FAZENDA DA PEDRA: Maria das Graças Capiteili
FAZENDA TRANSWAAL: Jorge da Silva
FAZENDA SANTA MARIANA: Hélio Montanari (Lelel)
FAZENDA LARANJEIRA - Benedito Durão
FAZENDA STA. MARIA - Aparecida Marcucci de Souza
FAZENDA SAPÉ - Agda M. da Silveira



A equipe de Manutenção e Lubrificação verifica os resultados dos testes nas carregadeiras Michigan.

CÉLIO MARTINS PARRERA e SEBASTIÃO CAPITELLI, estiveram em São Paulo na fábrica dos Filtros Man, fazendo um curso sobre os mesmos.

E, conforme estudos feitos, duas máquinas carregadeiras Michigan n.ºs P-04 e J-09, já estão trabalhando 405 e 398 horas respectivamente, sem que os mesmos apresentem qualquer anormalidade. O mesmo não ocorre nas máquinas no campo, uma vez que a poeira é demais, sendo então preciso a manutenção diária dos mesmos. CÉLIO MARTINS PARRERA disse a reportagem que os testes feitos nas carregadeiras Michigan, estão sendo bem satisfatórios.

No dia 24 de Novembro, deverão estar aqui funcionários da firma Man, e depois destes testes realizados, deverão estabelecer um horário fixo para a manutenção dos mesmos.

SURPRESA VISITA



José Jerônimo, um dos mais antigos motoristas da Empresa.

Motorista da Empresa desde 1955, sempre bom humorado, amigo de todos, "um companheiro" como se diz, são algumas das virtudes de nosso entrevistado. Ele foi técnico do time dos motoristas da Carpa, e para os corinthianos seu único defeito é ser palmeirense "roxíssimo". Estamos falando o Sr. JOSÉ JERÔNIMO, o querido ZÉ LERIANO, como é conhecido por todos.

Ele nasceu na Fda. Córrego Fundo, em Santa Cruz das Palmeiras. Nesta Fazenda morou até aos 10 anos. Terve uma infância feliz, brincando muito também, ajudando os pais quando podia e frequentando a escola da vizinha Fazenda Palmeira até o 3.º ano. Foi para Palmeira que seus pais mudaram-se em seguida e foi também aí que ele se casou com Dona LEONTINA MORAIS JERÔNIMO e onde morou os dois primeiros anos de casado, vindo a seguir para o Sítio Santana, do já falecido Mário Tiotto.

A essa altura dos acontecimentos, seu pai, Sr. AURELIANO JERÔNIMO já estava trabalhando e morando na Fazenda da Pedra. Depois de ficar 5 anos no Sítio, LERIANO mudou-se para Serrana e passou a trabalhar na Pedra, no dia 26 de maio de 1.955, como ajudante de caminhão. "Passado um mês, eu já tinha o meu caminhão, mesmo não tendo "carteira de motorista", naquele tempo quase ninguém tinha", disse-nos ele.

Pois é, gente! De fato, era mesmo comum o pessoal da "antiga" dirigir sem carta, e, o nosso amigo o fez até dar uma trombada. Depois disso, Sr. Tunin (Antonio Garavazzo) me mandou tirar a carteira, apesar de que eu estava certo - o errado era o outro veículo, mas deu problemas, inclusive com polícia. Também nessa foi a única vez que bati, quer dizer - bateram em mim", falou-nos ZÉ LERIANO.

Atualmente, ele é motorista de turmas - um trabalho que faz desde que chegaram os guinchos, facilitando o transporte da cana.

Dos 15 anos que trabalhou carregando cana no ombro, ele contou-nos muita coisa.

"A gente trabalhava sempre em quatro pessoas: o motorista e três ajudantes. Era uma gente animada; todos gostavam de trabalhar e trabalhavam com vontade mesmo, com garra. Não era como hoje que ninguém quer nada. O motorista ajudava a carregar o caminhão, não ficava só olhando. Ninguém fazia corpo mole como às vezes eu vejo hoje quando é pra carregar alguma coisa.

No frio era duro, porque naquele tempo gerava muito. Duas horas, às vezes uma hora da madrugada a gente já estava no canavial pra carregar. Era aquela "gulodice" pra chegar na Usina na frente do outro, que só vendia!

Dai a balança só abria as 6 horas, então uns iam se esquentar na caldeira, outros acendiam uma fogueirinha na fila mesmo e ali ficava esquentando o frio.

Uma vez, nós estávamos puxando cana da Santa Maria e numa noite, não aguentamos carregar o caminhão, de tanto frio que fazia. Foi preciso tirar gasolina do caminhão e acender uma fogueira na estrada e esperar até o sol sair pra poder carregar.

Naquele tempo, não usava queimur cana. Então, os caminhões não enchilavam no canavial e a gente puxava cana até debaixo de chuva. Quando chovia muito, a gente tomava uma batida pra esquentar. Era o "doideio" que ficava na balança. Agora, quando o calor era demais, dava muita câimbra. Sr. Tunin deixava no jeito, ali na balança, numrelada, que diziam, ajudava a evitar a câimbra.

O único problema que tinha é que às vezes saía um "bate-boca". Um pegava cana do outro. Aquele que chegava enchia seu caminhão e o outro ficava dando porque tinham pego a cana de sua lenha.

Mas ficava só nisso - dai a pouco estava tudo bem de novo."

Quando vieram os guinchos, ZÉ LERIANO ainda puxou cana mais outras duas safras e passou a fazer as turnas. "Aí ficou bom. Acabou aquela vida dura, de muita fígema. Eu levo turma tanto para lavoura como para a Usina, e, nos intervalos a gente faz transportes diversos."

JOSÉ JERÔNIMO disse-nos que gosta muito daqui. A gente acostumou com tudo isso. Também, desde 55, não é pra menos! "Naquele tempo, a Usina era coisinha, a gente via tudo crescer. Também ajudou a crescer, acaba pegando amor. Hoje está tudo diferente. Quando acabava a safra, a gente ajudava a limpar a terra das caldeiras, do barracão, carregando o caminhão com a pá. Hoje é tudo no puro maquinário - pessoal nem suja a mão pra trabalhar, por

que põe lava, põe isto, põe aquilo... É tudo muito diferente daqueles tempos quando a gente ia chegando e desembarcando o serviço. Hoje, até o cabotão por lava pra começar a trabalhar, já perdeu um tempo."

Acostumado a levantar-se muito cedo, 4:30 horas ele já está de pé, ZÉ LERIANO dorme cedo. "Só fico na TV, quando tem futebol".

Palmeirense roxo, LERIANO anda meio desanimado com seu time. "Tá uma vergonha. Ganhando de 2 a 0 do Santos, acabar perdendo de 3 a 21 Isto tudo é por falta de jogador. Só tem o goleiro que presta! Acho que esse ano não vai. O Palmeiras pegou a doença do Corinthians e vai ser difícil sair". (Quando entrevistamos Sr. ZÉ LERIANO o Palmeiras não tinha jogado com a Ponte Preta, quando ganhou de 1 a 0. É possível que agora esteja mais animado com o seu time).

Como outros tantos brasileiros, ZÉ LERIANO também considera o Zico o melhor jogador do momento. (Pena ele não estar no Palmeiras, né Zé?).

Ainda sobre futebol, ele contou-nos que jogou muita bola na Fda. Palmeira, na Amália e em Serrana. "A turma dizia que eu era bom. Jogava de centro-avante, beck-central e só parei quando uma vez, jogando pelo time do Oswaldo Monteiro, na Fda. São João, num lance perigoso, quando eu ia fazer um gol, o goleiro veio com tudo e me quebrou a perna".

Sua carreira como técnico do time dos motoristas da Carpa foi curta. "Esse time é fogo: não dá pra ser técnico de um time que expulsa até o juiz e que não se entende: um briga porque quer jogar, o outro porque quer sair. É muita briga, muita confusão e pouco jogo".

Perguntamos ao Sr. JOSÉ JERÔNIMO se ele tinha algum sonho: "Sonhar a gente sonha. Pense em muita coisa, mas acaba fumando tudo. Tenho uma casa e se pudesse gostaria de melhorar, fazer uma boa reforma. Também gostaria de ter um carro, pra gente ir pescar, ou caçar, passar com a família. Mas é tudo sonho furado, porque acaba não dando mesmo certo."

ZÉ LERIANO gosta muito de pescar, e quando pode, vai com os companheiros pegar uns lambaris no Tamandá. "A gente ia muito no Carmo do Rio Claro, no fim de ano. No ano passado não deu certo, porque alguns motoristas, companheiros de pescarias foram puxar adubo em Araxá. Esse ano, já

estamos planejando. Vamos ver se vai dar certo."

OBSERVADOR - O Sr. já foi pescar no Coxim?

ZÉ LERIANO: Coxim só mesmo em pensamento. Acho que não vai dar pra chegar lá não. Mas, seria bom, porque todo mundo que vai diz que lá é muito bom, né?

Ele também gosta de um truco ou dourada. "A gente sempre joga nas festas com os amigos. Meu pai jogava e eu aprendi foi com ele mesmo."

Um lugar que ZÉ LERIANO gostaria de conhecer é a Aparecida do Norte. "Só que eu queria ir de carro pra ver o que fosse preciso e voltar. Não gosto de multidão, e por isso não vou em excursão. Não conheço e nem tenho vontade de conhecer Santos."

Disse-nos Sr. ZÉ que não conhece tristeza. "Eu só tenho alegrias. Toda vida sempre fui alegre, animado! Não me lembro de um dia mais especial porque sou feliz e conformado. Tenho até medo de morrer porque acho a vida boa demais. Só tenho amigos, nenhum inimigo - não posso me queixar". Também não pensa em aposentadoria. "Eu tenho ainda muita vontade e disposição para trabalhar e enquanto puder não vou parar porque não sou homem de ficar a tã em casa."

ZÉ LERIANO e Dona LEONTINA tem cinco filhos: REGINA, casada com AIRTON; ESMERALDA, casada com JOÃO; DJALMA que se casou com ANTONIA e ainda VANDERLI, GENADIR e SUELI. Ele já é vovô de cinco netinhos, muito arteiros e muito agarrados aos avós. "Eles não sabem lá de casa, e principalmente o mais novinho é bem chegado comigo."

Contou-nos ainda que os netos ainda não se manifestaram como esportistas. "Um deles gosta muito de caçar tatu, mas nenhum deles manifestou-se Palmeirense."

Disse-nos ainda que quando nasceu seu primeiro filho, ele colocou-lhe o nome de DJALMA por causa do grande jogador DJALMA SANTOS do Palmeiras. Hoje não tem mais jogador de expressão pra gente por nome no jilho."

SR. ZÉ bem que tem esperanças de ganhar na loteria. "O caso é que está muito difícil", diz ele. "A gente faz o bolão toda semana, mas só faz 10, 11 pontos, não passa mesmo disso." Ao Sr. JOSÉ JERÔNIMO, nosso grande abraço. Esperamos que muito breve o Sr. volte a ter alegrias com o seu Palmeiras.



Zé Leriano e sua família. Só faltou o Neto Caçador.

COISAS NOSSAS ~ SO NOSSAS ~

Agora é a vez das notícias de gente nossa que se destacou durante o mês.

E, terminada a safra, os motoristas voltaram a jogar. No dia 13 fizeram um treinamento, cuja grande atração foi o OROZINO (ferro-quina), que desportava como o grande astro do time.

Soubemos que o SEBASTIÃO DA LUZ (BABUCHA) veio jogar com chinelo havatana e acabou perdendo-os. Enquanto isso, o WILSON DOS SANTOS (ZÉ LOQUIM) veio com chuteiras novas, mas jogou descalço com dó de sujá-los.

Quando o LUIZ XAVIER (LULA) levou uma bolada na testa, ouviu barulho de vidro quebrado. Foi então que percebeu que estava jogando de ray-ban.

Como era primeiro dia de treino, o LUIZ CARLOS DIAS (galo de granja) escalado para o gol, ficou indeciso e como não entendeu bem a coisa, ficou atrás da rede, e muito bravo porque não conseguia segurar a bola.

Assim não dá, né gente!

Porém, o time está confiante e parece que vai indo bem. E poderá estar ainda melhor se no ataque estiver o OROZINO, o JURANDIR e o TONHÃO.

O negócio é que, segundo o LERIANO, esse time conversa demais, briga, chinga, expulsa o juiz - é uma confusão danada. Aliás, foi por isso que ele não quis mais ser o técnico, passando o cargo para o ZÉ CARLOS GOMES que está passando apertado para fazer os meninos se comportarem.

Cria juizão, gente!

Depois de treze jogos invictos, deu azar e os veteranos perderam para a Usina Santo Antônio.

E nem podia ser diferente já que JORGINHO, DUDE, DALMO e outros elementos não estavam presentes - e o time jogou completamente desfalcado, sendo necessário "catar" gente ali na hora, pra dar 11 jogadores.

Agora, justiça seja feita: os veteranos vem de há muito tempo desfalcados. Depois que deram afastamento por tempo indeterminado ao GODÔ, PEDRO e FAIXA, ficou difícil organizar o time, que, atualmente sofre a ausência de outro valor, o TITO, que casou-se recentemente e está viajando.

Quem está fazendo também sucesso nos Veteranos é o DONIZETE (ZETE). O moço está no auge e não passa um jogo sem fazer gol, um que seja.

E quem chegou e abafou foi o ADÃO. Num único jogo ele faturou 5 gols. Também foi só.

Na Santa Maria, solteiros e casados se defrontaram, movimentando o pessoal no estádio da Fazenda.

Soubemos que o massagista não fez pra acudir os casados com câlambres e um litro de éter e um tubo de gelo! não deu nem para o cheiro.

No dia seguinte, o ambulatório estava movimentadíssimo. DR. LAÉRCIO teve muito trabalho para botar os "artistas" em condições físicas satisfatórias para o trabalho.

Uma loucural! Alguns só não pegaram muletas, por vergonha.

Enquanto isso, a jovem-guarda pro-

testava dizendo que no próximo jogo, o juiz não poderá ser casado porque assim puxará a brasa para a sardinha dele.

Deu muita conversa, muito diz-que... não... mais, valeu, principalmente porque no final os dois times se reuniram para o gostoso chopinho e tudo virou festa. Tive até gente que não aguentou namorar. Foi preciso ir pra casa dormir.

E atenção Santa Mariana!

Como é? A safra terminou e ainda não tivemos notícias de jogos aí. Vamos por quente, gente! Ou aí ninguém sabe jogar?

Outro assunto que está dando o que falar é a Excursão: Santos no final do ano.

Na Transwaal o MÁRIO ROBERTO fez uma promessa: "Se tudo correr bem, se eu puder realizar meu sonho de conhecer Santos, eu deixarei minha barba crescer".

Até aí, tudo certo! Mas, cadê a barba do moço?

LUIZ CARLOS, a Pantera da Transwaal está preocupada em se bronzear para ir à praia.

Que horror!

E o PAULO CESAR BORGES (Transwaal) vai ou não vai a Santos?

No dia 21 de outubro - o Trenzinho da Coca-Cola circulou o dia todo em Serrana com as crianças participantes das atividades do Serviço Social, em comemoração à Semana da Criança. Quem gostou disso foi a dona IRANI BORGES (S. MARIA) que aproveitou para dar sua voltinha no trenzinho. Gostou, heini!

Vexame deu o motorista MAURILIO DE OLIVEIRA (Pai de Santo). Foi em Ribeirão Preto e entrou na Lojas Americanas para andar de escada rolante.

Subir ele subiu, mas não sabia como descer, sendo preciso uma funcionária da loja tirá-lo da escada.

Ele ficou tão envergonhado que resolveu descer pela escada comum, mas errou e foi sair no Escritório da loja. Novamente, uma funcionária lhe mostrou o caminho.

É MAURÍLIO! Andar em talhão de cana é mais fácil que na Lojas Americanas, né?

Soubemos que quem passou apertado, outro dia, foi o ANTONIO RIBEIRO, o DUDU. Aliás, passou apertadíssimo, né DUDU.

Conta pra nós porque, conta!

Outro dia, o GUMERCINDO ZAGATTI (PIO) estava bom de chute. Chegou na "Rodoviária de Carnões" (refeitorio dos motoristas) chutando tudo que tinha. Chutou mochila, guarda-chuva, etc.

Ai alguém gritou:

Corre Chila, que lá vem o PIO!

ADEMIR BUZA disse que é piloto de avião.

Corta essa, ADEMIR! Só se for de aviãozinho de parque de diversão!

E quem precisar matar pato é só chamar o APARECIDO RIBEIRO. Ele pode matar o pato, mas, "quem é que vai pagar o pato. Fala CIDO!"

Estamos pensando em lançar o concurso da "Mamor Mentira". E nem precisa dizer que os motoristas todos concorrem.

O GILBERTO QUELUZ vai contar aquela do seu cachorro vira-lata que foi procurar comida na lavagem e comeu até o fundo da lata porque ficou nervoso por não encontrar comida.

O MANOEL QUELUZ vai contar de sua vaca que enfiou a cabeça no balão e se perdeu, voltando pra coelheira 8 dias depois, pois só quando ela comeu o fundo do balão é que encontrou o caminho de volta.

E o ANISIO SEBASTIÃO certamente vai contar daquele dia em que foi buscar grama no Educandário e achando um cupim levou-o para casa para comer o mel de cupim.

Já o UIRIS CIRILO DE PAULA (Almox. Carpa) continuará afirmando que o RINALDO DO BEM tem uma criação de porco marlelo.

Porco espinho, a gente conhece. Agora porco marlelo??

Mas, deixemos as mentiras de lado e falemos de coisas sérias.

Por exemplo: falemos de gente apaixonada que não come, não bebe e nem dorme depois que levou o "fora" da namorada.

Atenção gente: Vamos ajudar o IVAIR ALVES LUIZ (Oficina Velulos)! O moço realmente não está bem! Está tão desiludido que resolveu mudar o visual e começou a usar brincos. Tô entendendo!!!

Enquanto o IVAIR sofre profundamente a dor de cotovelo, o DALTRO MONTANARI jura que ainda será um grande bailarino, inclusive já foi surpreendido dançando no pátio da Oficina. Disseram-nos que ele pretende abrir uma Academia de Balé em Serrana e já tem o VANDERLEI VALDEVITE, o EDSON OLIVEIRA e o JOÃO GABRIEL para alunos.

Convide o IVAIR, DALTRO!

E atenção, pessoal! Tem mais um morrendo aos poucos. É o ROBERTO DIAS que atogou as mágas no corpo com medo de levar fora da namorada. Que paizão, heini!

Essa é boal!

ADMILSON (Contabilidade/Carpa) ouviu comentários de que no Senac em Ribeirão Preto estavam abertas as inscrições para Curso de Casamento e correu lá fazer a inscrição.

Ei TALINHO (DRI)?

Que história é essa de sabãozinho de macaco?

Conta pra nós!

Estão dizendo que o JAIR JOSÉ DA SILVA não aguenta fazer o roteiro do Periquitão e desce em Ribeirão no Spadoni, onde sua esposa o espera com o carro.

Que enobação, hein moço?

Aproveitando o feriado do Dia de Finados, GULLUCI e GALANTE se encontraram no Bar do Caixaão.

Conversa vai, conversa vem, o GALANTE batia no peito dizendo que era o Huck, enquanto o GULLUCI queria virar o Homem do Fundo do Mar.

Que bela dupla!

(Essa turma assiste mesmo televisão).

Ainda em Finados, DITO BODE foi ao cemitério e esqueceu-se de levar velas. Lá encontrou o PIO com três velas que foram logo repartidas, ficando uma e meia para cada um.

Ficaram quase o dia inteiro lá e se esqueceram de ascender as velas.

E o JOÃO (Luwasa - S. Maria) foi até Serrana e estacionou seu carro. Iniciou a via sacra pelos bares e quando pensou voltar não conseguiu encontrá-lo e disse que haviam lhe furtado o carro. Que vexame, JOÃO!

No dia 18 de outubro, na sede da Fazenda S. José houve um churrasco de confraternização realizado pelas gerotas que trabalham na Santa Maria Agrícola (Rib. e Fazenda).

Na oportunidade, realizaram o chá de cozinha da LILIANE (Escrit. Ribeirão).

A festinha estava tão boa que já estão planejando outra para breve.

Na Fazenda da Pedra, as crianças que fazem catecismo fizeram uma festinha as suas professoras, D. INA e MIRIAN em comemoração ao "Dia do Professor".

Foi muito válido, principalmente por ter sido iniciativa das crianças.

Os gulosos sempre se dão mal: O IVAIR (Dep. Compras S. Maria) ofereceu algo que parecia ser delicioso para o NEI que só após comer dois pedaços percebeu que se tratava de uma massa própria para limpar tipo de máquina de escrever.

É NEI! As aparências enganam! Antonio Carlos Valentim (Marimbondo) chegou no serviço com o olho inchado. Arranjou mil desculpas mas não convenceu ninguém.

Conta esse caso direito, Valentim! Vai ver você foi dar uma de valente e se deu mal, heini!

Antonio Carlos Simões chegou em casa e foi logo bronqueando dizendo à mulher para ascender a luz. Afinal, ele tinha pago a conta da luz.

Foi aí que sua esposa mandou-o tirar o ray-ban. Ficou chato, hein, moço? E vai aqui um abraço aos casais que participaram do Encontro de Casais nos dias 31/10 e 1.º/11. São eles: Cláudete e Juca, Ione e José Júlio (Trovão) Cidinha e João Bosco, todos moradores da Fazenda da Pedra, e ainda Solange (Cidinha do Departamento Agrícola) e Tadeu.

Que vocês saibam aproveitar o que aprenderam e sejam muito felizes.

COMBUSTÍVEL: ECONOMIZE!



“Comparando as médias de gasto de combustível que conseguimos obter nesta última safra com a anterior, podemos chegar a conclusão que o pessoal está realmente se conscientizando nesta campanha de economia que estamos levando a efeito.

No entanto, poderia ser melhor ainda, se todos os motoristas seguissem, a rigor, as normas necessárias na condução do veículo para se obter um rendimento energético cada vez melhor, conforme estes, motoristas, abaixo relacionados o fizeram, e, portanto, merecem nossos cumprimentos.”

Parabéns aos seguintes motoristas que fizeram as melhores médias na safra 81/82:

Luiz Antonio dos Santos, Hélio Aparecido de Souza Carvalho, Gilberto Queiroz, João Emídio Pedro, José Gomes, Adão Luiz Gomes, Antonio P.A. Moreira, Luiz Carlos Xavier, Anízio Sebastião, José da Silva Sobrinho, José Jerônimo, Sérgio D. Copeski, Livinho Ramos Nogueira, Augusto Ferreira e José Carlos Teixeira.

Após a publicação mensal, daqueles motoristas que alcançaram as melhores médias na economia de combustível, trazemos agora, ao conhecimento dos leitores, a relação dos melhores - daqueles que souberam poupar mais, durante a safra.

A esse respeito, Sr. FERNANDO, chefe do Transporte, assim se manifestou à nossa reportagem:



São Paulo - campeão! De pé: Carlos Cesar, Ulisses José, Ecio e Paulo Henrique. Agachados: Pedro, José Adriano e Gerson.

Fanfarras Mirim em destaque

Torneio de Futebol de Salão

No final do ano, prof. Washington incluiu na programação das atividades da Fanfarras, o Torneio de Futebol de Salão - uma forma agradável de criar condições para um maior e melhor relacionamento entre as crianças. Elas gostam e participam entusiasmadamente dos jogos.

Com próprios alunos da Fanfarras foram organizados neste ano, cinco times: Santos, Botafogo, São Paulo, Corinthians e Flamengo, que disputaram entre si, o troféu e as medalhas. Após os jogos realizados no período de 23 a 30 de outubro, na Quadra

de Esportes de nossa sede, em Serrana, o SÃO PAULO sagrou-se Campeão, seguindo o SANTOS vice-líder do Torneio. FLAMENGO ficou com o 3.º lugar; BOTAFOGO em 4.º e, por último o CORINTHIANS.

São Paulo formou com: ÉCIO (goleiro), ULISSES, GERSON, JOSÉ ADRIANO, CARLOS CÉSAR, PEDRO e PAULO HENRIQUE.

ULISSES JOSÉ DA SILVA foi o artilheiro dos jogos com 8 gols.

Parabéns aos organizadores e aos participantes do Torneio.

Parabéns ao SÃO PAULO - CAMPEÃO!

EM RÍTMO DE SAMBA

Isto mesmo! Com o novo toque, em ritmo de samba, nossa Fanfarras Mirim apresentou-se em Ribeirão Preto, na Escola "Cid de Oliveira", no dia 19 de outubro, na Abertura dos Jogos do Colégio.

Mais uma vez, as crianças foram muito bem recebidas e deslumbraram

com entusiasmo os seus papéis na Fanfarras que está se tornando bastante conhecida em nossa região. Lembremos que está é a sua 3ª. apresentação em Ribeirão, além de uma apresentação em Pradópolis, no mês passado.

Parabéns as crianças e ao Professor WASHINGTON.

OS PREMIADOS DA SANTA MARIA

De acordo com a avaliação feita pelo Departamento Agrícola, os melhores da safra 81-82 em termos de produção, consumo de combustível e conservação de máquinas e veículo foram os seguintes:

Colhedeira 115 - ORIVALDO BORGES
Colhedeira Rotor - VALDIR CARASCOZA
Carregadeira - CARLOS DONIZE

TE SOARES
Caminhão Caiola - ANTONIO PASILONGO
Caminhão Fuetiro - JOÃO PAULO BORGES
Caminhão Vinhaça - ROMILDO MENEZES DE PAULA.

Para estes funcionários será oferecido um prêmio de 5.000,00 cada. Parabéns a todos!

Futebol dos Motoristas

Terminada a safra, os motoristas voltaram a jogar às 3.ªs feiras no Estádio Irmãos Biagi e estão demonstrando que o longo período em que estiveram fora dos gramados não lhes tirou a forma. Pelos resultados abaixo pode-se constatar que, apesar da ausência e da chamada falta de entrosamento entre os jogadores o time conseguiu render o suficiente para apresentar duas vitórias e um empate tanto os titulares como os aspirantes.

Os motoristas formam com:
TITULARES: João Bosco, Zé Alves, Tadeu, Bozó, Joãozinho II, Bá e Lula.
ASPIRANTES: Queixinho, Tião Babucha, Zé Carlos, Ari, Chico Mineiro, Jair, Tim, Heição, Carlos (Maurício), Zé Loquinho, Bitinha, Chifre, Carlos).

ASPIRANTES 3 x 1
Gols de Chico Mineiro - Carlos e Bitinha.
DIA 03/11
Motoristas x Esporte Clube Esso
TITULARES - 1 x 1
Gol de Chila
ASPIRANTES 3 x 0
GOLS de: Gilberto Heição e Bitinha.

Torneio de Bocha



Os finalistas: Wilson (organizador do Torneio); Nelson e Hermes; Edno e Gobi; Sr. José (zelador do campo) e os juizes José Roque e Mechia.

A primeira rodada do Campeonato de Bocha realizou-se no período de 27 de outubro a 5 de novembro, com jogos realizados às terças e quintas - feitas à noite, no Campo de Bocha da Fazenda da Pedra.

Conforme dissemos anteriormente, deste Torneio participaram apenas funcionários da Ushna e Carpa.

WILSON RODRIGUES, o organizador, disse-nos que houve boa aceitação e, inclusive, o número de inscritos superou as expectativas.

Para esta primeira etapa, inscreveram-se os seguintes bochefilos:

Grupo A	Grupo B
HERMES ESTEVÃO DE ANDRADE	EDNO TADEU RIBEIRO
NELSON BIANCHINI	VILMONDES GOBI
ROBERTO C. NEANI	ENFRÁSIO C. OLIVEIRA
ANTONIO C. F. OLIVEIRA	DIVINO JUSTINO FREITAS
FRANCISCO BARICALA	JOSÉ MÁRIO MACHADO
JOSÉ ROQUE DIAS	JOSÉ C. T. SOUZA
IRINEU GIOLO	JAIR LUCAS
EDSON DE OLIVEIRA	VITOR DE PAULA

No dia 5, as duplas HERMES e NELSON - EDNO TADEU e VILMONDES GOBI disputaram o título desta primeira rodada. Foi vencedora a dupla EDNO e GOBI.

WILSON já está organizando a 2.ª rodada do Campeonato. A seguir, os classificados nas duas rodadas disputarão o Troféu e as medalhas.

Os funcionários que se interessarem poderão fazer sua inscrição com o WILSON RODRIGUES, no Almoarifado da Carpa.

Há condução para aqueles que residem em Serrana: na 3.ª feira, temos o JOSÉ ALVES que traz o pessoal para o futebol dos motoristas e, na 5.ª feira, temos o BENEDITO NASCIMENTO (DITO BODE) que faz o mesmo trajeto. Participe! Há lugar para todos.

D-220

A Carência de petróleo em nosso Território acabou por nos levar a abrir um novo caminho para a preservação da Civilização Industrial, baseada até recentemente no uso de combustível Fósseis: Carvão e Petróleo.

Para ajudar a resolver a crise de combustíveis líquidos, o País passou a produzir álcool Etilico de cana de açúcar.

Desde 1971, a Usina da Pedra vem se equipando para aumentar sua produção de álcool atendendo ao apêlo do governo, no sentido de se produzir em maior escala, esse substituto alternativo do petróleo.

Ainda em 71, tivemos a instalação da D. 60 e em 1974, mais um aparelho foi instalado - o D. 120, para, em 76 a Usina completar 240.000 litros/dias com a instalação do terceiro aparelho, ou seja, um D. 60.

Em outubro de 1980 a Usina iniciou outro projeto de ampliação da

produção de álcool carburante, com a construção da D.220 atualmente o maior aparelho destilador do mundo, cuja obra deveria ser concluída em dezembro de 80.

"O Observador" visitou, recentemente, a nova Destilaria que ficou pronta no final de setembro e inclusive já foi testada. Ficamos impressionados com a grandza da obra e não podemos deixar de cumprimentar o pessoal que trabalhou lá, desde a terraplenagem até a instalação dos aparelhos propriamente ditos.

Posteriormente, nossa reportagem procurou ANDRÉ CAMILO GARNIER para que nos desse alguns detalhes da D.220 e também nos fizesse uma descrição do processamento industrial da cana de açúcar.

Quanto à instalação da D.220, disse-nos ANDRÉ que ela consta de:

- 2 Clarificadores de 460 m³ de caldo
- 2 Trocadores de calor de 100m³ de noster
- 6 Dornas de fermentação de 400m³ cada
- 3 Separadora Centrifugas de 80m³/hora

Várias Bombas de diversos tamanhos e um conjunto de destilação para 220.000

litros por dia, e 4 tanques de 10 milhões de litros cada um para depósito de álcool.

Quanto ao processamento industrial da cana de açúcar, disse-nos ANDRÉ:

"Este processamento consiste essencialmente na Extração do caldo de cana por moenda, precipitação e filtração das impurezas efetuada em Clarificadores de tipo Doer. O caldo Clarificado com uma concentração aproximada de 16 Brix é encaminhado para o Processo de fermentação.

O incômodo utilizado para a fermentação é preparado com levedura sendo a espécie mais comum no Brasil o "Saccharomyces Cerevisiae".

A fermentação, por ação das leveduras, inverte a Sacarose para em seguida converter o açúcar, invertido em álcool Etilico e Bióxido de Carbono, de acordo com as reações.

C12 H22 O11 - H2 O - Invertase -
C6 H12 O6 - C6 H12 O6
Sacarose Levulose Dextrose
C6 H12 O16 - 2C2 H5 OH - 2 CO2

O processo de fermentação, dura aproximadamente 10 horas e o seu controle é efetuado através dos Parâmetros: Tempo de fermentação, Odor, aspecto de Espuma, Temperatura, pH, variação de Acidez, açúcares no Mostro concentrado de Levedura etc.

O produto da fermentação é um Substrato denominada Vinho. Constituído de Água, Etanol, Bióxido de Carbono, Células de Levedura, Bactérias, Sais Minerais e outras impurezas em suspensão.

O Vinho é, em seguida, destilado em operação contínua, dando origem ao Flegma, que é um líquido Alcolóico possuindo de 40 a 50% de álcool em volume. O Flegma passa em seguida pela coluna de Retificação, onde atinge uma concentração alcoólica máxima de 97%.



André descreveu-nos o processamento industrial da cana-de-açúcar.



Expansão da Usina

A expansão da Usina, que deverá ficar pronta para moer na safra 82/83, na realidade teve seu início em meados de 1979, quando começaram os trabalhos de projeto.

Nota-se portanto que são necessários 3 anos de trabalho para se chegar ao início de produção, incluído neste prazo todo o trabalho de expansão agrícola.

Quando começar a produzir, portanto, no início da próxima safra, este aumento será de uma moagem de 4.500 toneladas de cana por dia, destinadas única e exclusivamente à fabricação de álcool.

Para se ter uma idéia do que isto representa, basta dizer que esta moagem é a mesma que a Usina tinha há 10 anos, ou seja no início dos anos 70.

A destilaria nova que vai produzir o álcool relativo a este aumento é 220.000 litros por dia e ela sozinha deve aumentar a produção de álcool em mais 40.000.000 litros.

Para fazer uma comparação, só esta produção do aumento é dez (10) vezes maior do que a Usina produzia há 10 anos. Não é a toa que os toneis de álcool hoje já estão perto da sede da Fazenda e as dornas de fermentação da destilaria nova são do tamanho dos depósitos de álcool que se faziam há poucos anos! Como consequência direta desta

expansão pudemos anotar os seguintes fatos:

- a) Foi necessário o plantio de mais 3.500/4.000 alqueires de cana, que dará origem a colheita de mais 550.000/600.000 toneladas de cana, entre fornecedores e Carpa.
- b) Construção, na parte industrial, de instalações de moenda, caldeira, decantadores, destilaria propriamente dita, tonéis de álcool, etc.
- c) Aumento da parte administrativa, com a construção da nova parte do escritório.

Por curiosidade, estas consequências implicam em emprego, a mais, para 1.300 pessoas, entre parte administrativa, industrial e agrícola, aí incluídos os fornecedores de cana.

Tudo isto vai fazer a Usina produzir na próxima safra perto de 2.500.000 sacos de açúcar e mais de 100.000.000 litros de álcool, já incluída aí a parte em funcionamento atualmente.

E isto já é alguma coisa: para comparação, este álcool a ser produzido que é 2% da produção brasileira, se fosse engarrafado em litro comum, e as garrafas colocadas uma do lado da outra, em pé bem encostadas formaria uma coluna de garrafas suficiente para cobrir a distância daqui a São Paulo, trinta vezes!

VENHA VER

NOSSA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DOS CLUBES DO CORTE E COSTURA E DA ESCOLA DE ARTES

Dia 18/11/81 às 19 horas

Clube Recreativo de Serrana

FUTEBOL PELAS FAZENDAS

Associação Atlética Pedrense (AAP)

Em outubro, a A.A.P. não fez uma boa campanha. Há quem afirme que o time entrou em decadência pois nos jogos amistosos realizados não rendeu o suficiente para conseguir vitórias, chegando a sofrer goleadas, como aconteceu no dia 11 de outubro quando a A.A.P. perdeu de 7 a 0 da Usina Alber-
tina.

Felizmente, na sua estreia no Campeonato da Cidade, o time cumpriu com brilho o compromisso assumido e conseguiu uma bela vitória diante da Prefeitura Municipal de Serrana, pelo placar de 3 a 1 gols marcado por ELVIO no primeiro tempo e no tempo complementar, NILTON e GILMAR fecharam o marcador.

É pena que a reação positiva da equipe tenha ocorrido apenas no Campeonato da Cidade. Esperamos que para o próximo mês, possamos noticiar belas vitórias do A.A.P., um time que tem tudo para ser respeitado como poderoso adversário. É apenas questão de dedicação dos atletas.

A A.A.P. é formada com os seguintes elementos:

TITULARES: Luiz Carlos, Idevaldo, Carlinhos, Vanil, Jorge, Paulinho, Nilton, Laerte, Eávio, Paulo, Gilmar, Donizete, Carlos, Lourenço e Dalmo.



SOLTEIROS. - De pé: José Nivaldo, Luiz Carlos Carlle, Cláudio, Clélio, Marcos e Paulo Augusto. Agachados: Adelino, Paulo, Antonio, Valdir Sertório e Valdir Ribeiro.

No finalzinho da safra, o pessoal da Santa Maria voltou a movimentar o Estádio daquela Fazenda.

Aconteceu no dia 11 de outubro quando solteiros e casados, após uma semana de grande expectativa se defrontaram, disputando quatro caixas de cerveja, por conta do perdedor.

No horário marcado, casados entram em campo inseguros, pois sabiam da jovem-guarda, que, entrou com ares de vitorioso, aplaudido pela torcida vibrante.

A alegria era geral e não faltaram os fogos para exprimir tal entusiasmo. O jogo iniciou e permaneceu equilibrado durante os primeiros vinte minutos, quando MIRO balançou a rede dos casados com um belo gol e fez vibrar a torcida jovem.

Assim terminou o primeiro tempo e, após o descanso, os jogadores, voltaram em campo mais decididos ainda a lutar pela vitória.

Aos 15 minutos do tempo complementar, JUCA fez um gol, embora houvesse reclamação de falta no goleiro

Sociedade Esportiva Transwaal(SET)

O time titular da Sociedade Esportiva Transwaal (SET) não levou a melhor nas disputas deste mês, pois em quatro jogos o saldo foi de 1 vitória, 3 empates e 1 derrota.

No último domingo de outubro, dia 25, o Titular enfrentou o Aspirante da SET em jogo válido pelo Campeonato da Cidade. O jogo terminou empatado: 1 a 1.

O time Aspirante está em boa fase, com 3 vitórias e o empate com o time amigo, o titular também da SET.

O saldo de gols destas equipes é o seguinte:
Titular marcou 9 gols e sofreu 7.
Aspirante marcou 17 e sofreu apenas 6.

O técnico, SR. NELSON não ficou satisfeito com os resultados do titular e prometeu fazer alterações para melhorar o time. Porém, ele confessou que, mesmo melhorando, é preciso que os próximos jogadores lutem com garra porque se nos próximos jogos, jogaram como nos primeiros, as chances de chegar a



CASADOS. - De pé: Manoel, Pedro, João Herclio, Antonio Borges, José Mário, Décio, Benedito e Sebastião. Agachados: Luiz Carlos, José Carlos, Dejair, Jair e Luiz Carlos Borges.

TEO, o juiz prosseguiu a partida e deu validade ao gol que empatava a partida.

A primeira modificação ocorreu no time jovem, quando IVAIR foi substituído por PELÉ (MAURO) que entrou com tudo e num cruzamento da direita por MIRO, PELÉ arrematou e fez o segundo gol para os solteiros.

O terceiro gol dos solteiros foi anulado e num lance duvidoso, aos 43 minutos finais o juiz deu pênalti e favor dos casados, que embora tendo JOÃO PAULO como ótimo cobrador, não conseguiu fazer a redondinha entrar, pois estava lá, o bom guardião, TEO, goleiro que com boa experiência defendeu implacavelmente o pênalti, anulando a última chance dos casados de empatar o jogo.

Terminada a partida, os solteiros cobraram a cerveja que os casados, inconformados tiveram que pagar.

Foi um domingo de muita animação e ficou combinada a revanche que ocorreu no dia 25 de outubro.



SOLTEIROS. - De pé: Luiz Carlos Silveira, Carlos Alberto, Givaldo, Geraldo, Antero e Otivaldo. Agachados: Antonio Carlos Teo, Lucio, José Airton e Antônio Luiz.

Neste dia os solteiros jogaram com: Carlinhos (goleiro), Antero, Otivaldo, Carlos, Crisquinha (Valdir), Givaldo, Antonio Luiz (LUCIO), Miro, José Ailton, Ivaír (Pelé) e Oswald.

Os casados formaram com: Clóvis (goleiro) Arstev, Antonio Carlos, Carlinhos Borges (expulso), Juca, Cascará, Luwasa (Valter) Luiz Parreira, João Paulo, Carlos e Ze Mario.

REVANCHE

Na revanche, ocorrido dia 25, houve dois jogos: aspirantes e titulares. Os aspirantes solteiros venceram os casados por 2 a 1. Gols de CARILLE e VALDIR pelos solteiros e DJAIR para os casados.

Os solteiros jogaram e venceram com: Irineu, Nei, Dim, Carlle, Couve, Paulo, Jeza, Valdir Ribeiro, Paulinho, Baltazar, Messias. Reservas: Con, Clélio, Jadir e Tatim.

Os casados jogaram com: Jair, José Mario, Benedito, Luwasa, Dejair, Luiz Carlos, José Carlos, Décio Preto, Antonio Borges, Luiz C. Allioito e Criza.



CASADOS. - De pé: Antônio Pereira, Antônio Carlos Viana, Clóvis Brito, Antônio Almeida, e Nelson Rosa. Agachados: João Paulo Borges, Pedro Donizete, Rui, Carlos de Almeida, Adail e Arstev.

Em dois jogos realizados, o Juvenil sofreu duas derrotas. Sofreu 4 gols e marcou 3.

Fica aqui nossa palavra de estímulo e entusiasmo ao time recém-formado. Vamos em frente, pessoal!

O diretor do Juvenil é o SR. JOAQUIM F. DOS SANTOS.

O time é formado por: Carlinhos, João Paulo, Luiz, Arolado, Valdir, Marcos, Eli, Cebo, Catal, Marçal, Ismael, Denair, Calão, Miscel, Pinhé, José Paulo e Claudinei

FAZENDA SANTA MARIA

Reservas: Baltazar e Manoel Borges
TITULARES: Depois de três anos de tabu, os casados conseguiram derrotar os solteiros com a vitória apertada de 3 a 2. Uma vitória que deixou muito a desejar, pois, segundo nos informaram, houve muita violência, deixando vários jogadores dos solteiros contundidos.
Para os casados marcaram gols CASCARÁ 2 e CARLOS.
GIVALDO fez os dois gols dos solteiros.

FORMAÇÃO DOS TIMES TITULARES:

CASADOS: Clóvis, Godô, Antonio Carlos, Arstev, Pitumba, Nelson, João Paulo, Cascará, Rui, Carlos, Adail. Reserva: Parreira.

SOLTEIROS: Carlinhos, Teo, Otivaldo, Luiz Carlos, Crisquinha, Givaldo, Antero, Lúcio, Antonio Luiz, José Ailton, Ribeiro, Miro. Reservas: Tatim e Pelé.

Depois dos comentários e discussões, solteiros e casados confraternizaram-se brindando o esporte com o gostoso chopinho.

TOMOU POSSE A XIII DIRETORIA DA CIPA/USINA



Esta é a XIII Diretoria da Cipa/Usina



A transmissão de cargo



Flagrante da reunião de posse

No dia 24 de outubro, às 10 horas, na Sala de Reuniões da Fazenda da Pedra, a Cipa/Usina escrevia mais um capítulo de sua história, com a posse da XIII Diretoria que ficou assim constituída:

REPRESENTANTES DO EMPREGADOR
 Presidente: CARLOS EDUARDO SPAGNOL
 Gerente: GODOFREDO FERNANDES MACHADO
 Assistente Social: IRANILCE MONTANARI URENHA
 Zengonheiro: GILBERTO DONIZETE ZANON
 Médico: DR. PLACIDIO MARTINS DE ASSIS
 Auxiliar: JOSÉ LAERCIO CAVALHEIRO.

SUPLENTE DO EMPREGADOR
 : ALBERTO GUSTAVO GARNIER
 : AYRTON PIERINI PESSARELLO
 : GERALDO CORREA RODART
 : AUGUSTO DE FREITAS
 : JOSÉ ROMULO LAMENHA GOMES
 : MILTON GONÇALVES FILHO

REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS
 Titulares:
 ANTONIO DIAS CORREA
 CARLOS RENOR CARAN TARGA
 JONAS ALVES FERREIRA Vice-Presidente
 ULISSES DA SILVA
 NORBERTO APARECIDO SPAGNOL
 LUIZ PAULO MARTINS



PAULO ROBERTO NOGUEIRA CARVALHO
 ARTHUR HENRIQUE RAVANELLI
 MIRIAN CARNAVAL
 MANOEL ANTONIO SINASTRE
 OSWALDO FEITEIRO
 LUIZ CLOVIS DE MORAES
 MIRIAN CARNAVAL

Nesta oportunidade, HÉLIO NETO, Supervisor de Segurança da Usina apresentou um quadro com o número de acidentes e dias perdidos nos últimos cinco anos, para uma média de 490 funcionários:

Período	Número de Acidentes	Número de Dias Perdidos
1976/1977	89	1.722
1977/1978	53	755
1978/1979	27	377
1979/1980	22	299
1980/1981	15	425

A seguir, PEDRO BIAGI NETO, dirigiu-se aos presentes, ressaltando a importância da Cipa que como entidade gerida pelos próprios funcionários tem, um sentido maior do que a própria prevenção de acidentes.

"A meu ver, eu realmente penso assim, a Cipa é um bom termômetro para se saber se existe na Empresa gente interessada, com boa vontade de cooperar para o bem de todos, uma vez que a Cipa é iniciativa de funcionário para funcionário."

PEDRO continuou: "O resultado do gráfico apresentado pelo HÉLIO, demonstra que tem existido nesses anos, um grupo de funcionários interessados e dispostos a manter esse ritmo

de atuação dinâmica que tão bem caracteriza nossa Cipa."

Lembrou ainda que, "estando a Usina em fase de expansão, temos aumentado o número de funcionários, cabendo, portanto aos mais velhos, que já estão imbuídos desse espírito de Cipa, esclarecer os novos que chegarem! Parabéns a Diretoria anterior por suas realizações. À Diretoria que está entrando, quero pedir que preservem este espírito não só em benefício da Empresa, como para tornar o ambiente de trabalho, agradável, gostoso. Estou confiante e tenho certeza de que assim será."

Também estava presente o SR. LUIZ BORIM FILHO, que lembrou o aspecto da educação para o trabalho, um fator indispensável para o progresso de uma nação.

"Nós caminhamos para isso, tentando educar nossos trabalhadores..."

Nós, na Usina, graças ao trabalho da Cipa, estamos de parabéns pela consciência formada de que devemos trabalhar melhor, para produzir mais, em nosso próprio benefício. Os números do gráfico nos mostram isso.

Parabenizo a todos."

JOSÉ LAERCIO CAVALHEIRO, chefe do Departamento de Relações Industriais (DRI) citou o fato de a Cipa da Usina ser definitivamente consagrada por sua eficiente atuação na Empresa. Disse ele:

"Nossa Cipa tem sido constantemente recomendada e mencionada de maneira positiva nos meios, palestras e cursos de Medicina e Prevenção de Acidentes."

ferentes, pois trata-se de um trabalho de base, com profundidade. Além disso, a Cipa que já inicia seu décimo terceiro ano de existência tem a necessária retaguarda para desenvolver um trabalho honesto, tal como tem feito até agora.

Gostaria de citar a Brigada de Incêndio, como uma das iniciativas da Cipa. Após os meses de treinamento, ela é hoje uma realidade dentro da Empresa.

Quero parabenizar os companheiros que assumem a nova Diretoria.

A Palavra do Ex-Presidente da Cipa/Usina

Nossa reportagem procurou Jorge Luiz Cavaliere que deixa a presidência da Cipa/Usina, para nos dizer da atuação da Cipa durante sua gestão.

Jorginho disse-nos:

"Através do Jornal todos tomarão conhecimento dos números do gráfico apresentado pelo Hélio Neto.

Isto é, o resultado das sugestões dos membros da Cipa que reunem-se mensalmente - é a união do grupo a favor de todos.

Os resultados não poderiam ser di-

Muito otimista, ele terminou dizendo: "Com a consciência de prevenção e com a colaboração de todos, podemos chegar ao índice zero. Isto é difícil, mas não impossível. Quem sabe se com o esforço e dedicação de todos chegaremos lá?"

JORGINHO transmitiu o cargo ao presidente entrante, CARLOS EDUARDO SPAGNOL que manifestou seus agradecimentos pela confiança que lhe foi depositada e convidou a todos para trabalhar em conjunto. "Como dizia o JORGINHO, vamos segurar a peteca, bem no alto, bem firme para ela não cair."

Por último, GODOFREDO F. MACHADO, Gerente da Cipa, agradeceu a eficiência e dedicação de todos em prol da Cipa, nesses anos.

Lembrando as palavras do FAIXA (JOSÉ LAERCIO), quanto à Campanha do Acidente zero, GODÔ disse: "Ela é uma meta que podemos atingir, não é apenas ilusão..."

Dirigindo-se ao pessoal da Diretoria anterior, GODÔ disse: "Vocês não estão dispensados de trabalhar pela Cipa. Tenho certeza de que a nova Diretoria poderá contar com todos.

Aos que entram, quero lembrar que é uma honra ser eleito pelos companheiros para representá-los numa tão importante comissão como a Cipa.

Nosso abraço ao CARLINHOS e aos demais membros desta XIII Diretoria. A vocês, nossos votos para que tudo corra bem e que a Cipa continue cada vez mais atuante."

"O Observador" também congratula-se com a nova Diretoria da Cipa. Desejamos muito sucesso e felizes recordações em prol da segurança.

Vocês foram escolhidos por seus colegas para dar continuidade a um trabalho sério, onde deve prevalecer o bom senso para se alcançar os objetivos desejados.

Finalizando, lembro a todos que estamos simbolicamente, saindo da Cipa, porque o fato de nos desvincularmos da Diretoria, não nos tira a responsabilidade de Cipeiros. Continuaremos colaborando.

Successo para vocês que compõem a XIII Diretoria e, contem conosco."